

JORDÂNIA

BÍBLICA



Intinerário:



Dia 01 Aeroporto Internacional Queen Alia – Amman

Chegada no Aeroporto Internacional Queen Alia. Recepção, assistência e traslado para o seu hotel em Amman. Jantar e pernoite.

Dia 02 Amman – Pella – Umm Qays – Amman

Café da manhã e saída para visitar a cidade de Pella. A atual Pella (antiga ‘Peniel’, que significa ‘a face de Deus’) foi assim batizada por Jacó após ter lutado toda a noite com Deus sob a forma de um homem ou anjo (Gênesis 32:24-30). Julga-se que o enorme templo da Idade do Bronze e da Idade do Ferro descoberto em Pella, no norte do Vale do Jordão é o templo mais bem preservado do Antigo Testamento em toda a Terra Santa. Prosseguimos até a cidade de Umm Qais (Old Gadara), com as suas vistas panorâmicas espectaculares para o Lago de Genesaré, é o local onde Jesus fez o milagre dos porcos de Gadarene. Foi aqui que Jesus encontrou um homem louco que vivia nos túmulos perto da entrada da cidade e expulsou os espíritos maus do corpo do homem, passando-os para uma vara de porcos que se precipitou em direcção à morte nas águas do Lago de Genesaré. Em Umm Qais, foi recentemente descoberta e escavada uma basílica rara de cinco naves do século IV. Foi construída diretamente sobre um túmulo romano-bizantino e tem vista para o túmulo a partir do interior da igreja. Também fica situada junto à velha porta romana da cidade na estrada que passa no Lago de Genesaré. A disposição única da igreja sobre um túmulo neste local concreto em tudo indica que foi concebida e construída para assinalar o próprio local que os fiéis bizantinos acreditam ter sido onde Jesus fez o milagre. Retorno ao hotel em Amman. Jantare pernoite.

Dia 03 Amman – Amman City Tour – Vau De Jaboque – Gileade – Amman

Café da manhã e saída para um city tour na Capital. Visitaremos: a Cidadela, com seu grande anfiteatro romano construído no séc.II; o Templo de Hércules; o Museu Arqueológico; um dos marcos da moderna Amman; e a chique região de Wadi Abdoun. Seguiremos para o Vau de Jaboque. Nesse lugar Jacó “lutou” com Deus e teve sua vida transformada para sempre - "Levantou-se naquela mesma noite...e transpôs o vau de Jaboque" (Gênesis 32:22). Continuação para uma vista das montanhas de Gileade. O único fundo dado na bíblia sobre a vida de Elias é que ele era de Tishbe (Tell Mar Elias) em Gileade. Retorno para Amman.

Dia 04 Amman – Betânia – Mt. Nebo – Madaba – Hesbon – Mar Morto

Café da manhã e saída para visitar Betânia além do Jordão, o lugar autêntico onde Jesus foi batizado por João Batista. Continuamos para conhecer o Monte Nebo. Desse Monte o Profeta Moisés, legislador e libertador do povo hebreu, teve o vislumbre da Terra Prometida, mas nela não pode entrar. “...e vê a terra de Canaã, que eu dou aos filhos de Israel por possessão.” Dt 32:49,50. Segue-se depois para Madaba (antiga cidade do Mishor: Nm 21,30; Gn 13,9.16; 1 Mac 9,36), cidade notável pelos seus Mosaicos, dos quais se destaca aquele que reproduz a Jerusalém bizantina do séc. V. Visitar a Igreja Ortodoxa de São Jorge, onde se encontra o primeiro mapa-mosaico da Palestina. Saída em direcção ao

Tell Hesban (Hesbón bíblico: Nm 21-31). Hisbon está localizado na borda do planalto com vista para o extremo norte do Mar Morto e do baixo Vale do Jordão. Hisbon foi também uma estação de início cristã importante na rota dos peregrinos de Jerusalém até o Monte Nebo. O Rei Amorreu Seom governou a área do centro de Jordânia de sua capital em Hesbon (uma das cidades da planície), amplamente identificado como moderna Hisbon devido à semelhança de nomes (Números 21:26). Cantares de Salomão 7:5, diz: "... os teus olhos são como piscinas de Hesbom". Continuação ao Mar Morto.

Dia 05 Mar Morto – Umm Ar Rasas – Mukawir – King's Way – Dibon – Montanhas De Moabe – Rio Arnon – Wadi Al-Hesa – Petra

Café da manhã. Saída para Um ar Rasas, onde as escavações neste local revelaram alguns dos mosaicos bizantinos de igreja mais impressionantes, incluindo uma enorme tapeçaria que descreve cidades do Antigo Testamento e do Novo Testamento nas margens ocidental e oriental do Rio Jordão. Outra característica do povoado muralhado de Umm ar Rasas é uma torre bizantina de 15 metros de altura usada pelos monges cristãos primitivos que procuravam o isolamento. Umm ar Rasas é património mundial da UNESCO. Visita à Mukawir (Maqueronte) como o palácio/forte de Herodes, governador da região nomeado pelos Romanos durante a vida de Jesus Cristo. Foi aqui, neste palácio no cimo da colina, sobranceiro à região do Mar Morto e às colinas distantes da Palestina e Israel que Herodes Antipas, filho de Herodes, prendeu e mandou decapitar João Baptista, após a dança fatídica de Salomé. Prosseguimos pela Estrada Real do período bíblico (Via Regis) e também do período romano.

Passada por Dibon, Dhiban moderna, antiga capital de Moabe, localizado ao norte do rio Arnon no centro-oeste do Jordão. Escavações são realizadas, desde 1950, pelos arqueólogos filiados à Escola Americana de Pesquisa Oriental, em Jerusalém, descobriram os restos de vários muros da cidade, uma torre quadrada, e numerosos edifícios. Vista às montanhas de Moabe. A Moabe dos tempos bíblicos era uma faixa de terra com montanhas e vastas planícies, de solo bem fértil, na parte oriental da margem do Mar Morto. Era o antigo reino dos moabitas, sempre em guerra com os israelitas, que ficavam a oeste. É a terra onde viveu Rute, bisavó do rei Davi, após ela ter saído de Belém com sua sogra, Noemi. Judá viveu uma longa época de fome por causa da estiagem, mas Moabe, por estar numa região mais alta e isolada, recebia muitas chuvas, mantendo a atividade agrícola, com seus vastos trigais.

Vista ao Rio Arnon. O formidável *canyon* que, no topo, mede mais de 3 quilômetros de largura, e tem cerca de 518 metros de profundidade, era cruzado apenas por umas poucas passagens, e, por isso, tornou-se óbvio limite natural. No tempo da conquista israelita, separava os amorreus ao norte dos moabitas ao sul, mas a mensagem de Jefté aos amonitas mostra que o lado norte já estivera sob o controle dos amonitas e tinha sido invadido pelos amorreus antes da chegada de Israel. Israel, tendo ladeado o território de Moabe, chegou ao Árnon, provavelmente em suas regiões superiores. Atacado por Sión, o Rei amorreu, Israel obteve a vitória e tomou posse da terra, desde o Árnon até o Jaboque. Esta primeira conquista, posteriormente, tornou-se o território das tribos de Rubem e Gade. Veremos também o Wadi Al-Hesa. Wadi Al-Hesa é identificado biblicamente como o rio Zerede, a tradicional fronteira entre Moab e Edom. Ele é representado no mapa mosaico de Madaba. Prosseguimos até Petra.

Dia 06 Petra Visit – Amman

Café da manhã e saída para visitar Petra.

Nos tempos bíblicos, a região era conhecida como Seir ou Sela, Petra foi o seu nome grego. Os primeiros habitantes de Petra que aparecem no relato bíblico foram os queneus (ou cainitas), da tribo de Caim, filho de Adão - rebentos de solo. Esses povos são diferentes dos filhos de Abel (Habil), que

eram pastores. Os descendentes modernos de Abel, agora são chamados de beduínos ou beduíno, o povo do qual jordanianos de hoje são descendentes .

Petra é mencionada extensivamente na Bíblia, especialmente no que diz respeito aos filhos de Isaac , Esaú e Jacob. A história é bem conhecida de como Jacó enganou Esaú de seu direito de primogenitura, portanto enganou seu pai cego em dar-lhe a bênção tribal (Gênesis 25-27) . Irritado depois da traição por Jacob, Esaú tomou suas esposas e filhos e partiu para uma terra distante de seu irmão. Ele se mudou para uma nova terra , na região montanhosa de Seir ; Esaú é Edom (Gênesis 36:6-8) e Petra é Seir.

Avançando a Moisés e a época do Êxodo, foi apenas fora da cidade de Petra que Moisés feriu a rocha (Nm 20:7-11), quando os israelitas estavam morrendo de sede no deserto. A região desolada em torno de Petra, que ainda pode ser vista hoje como era, é um ambiente austero e duro, com pouca ou nenhuma vegetação ou água. Quando Moisés enviou uma mensagem ao rei Requém de Petra, pedindo permissão para passar por Edom a caminho do Norte, o rei recusou e Moisés e os israelitas tiveram que tomar o caminho mais longo ao redor.

Os israelitas tinham sido avisados para não lutar contra os edomitas (Deuteronômio 2:4-5), porque essa não era a terra que Deus lhes havia dado. Eles fizeram comprar comida e água dos edomitas e viajaram depois de Aarão, irmão de Moisés, o qual morreu e foi enterrado no Monte Aarão (Jebal Haroun de hoje, a montanha mais alta de Petra, sobre a qual repousa um santuário para Aarão).

As maldições sobre Petra começaram durante este mesmo período. Moisés, em seu conselho final antes de sua morte, lembrou os filhos de Israel de os altos de sacrifícios em Petra. Ele advertiu-os desta idolatria e pronunciou uma terrível maldição sobre Petra e seus habitantes (Deuteronômio 32:15-39).

Você visitará os principais lugares esculpidos nas rochas vermelhas de Petra, conhecida como a “Cidade Rosada”, capital do Reino dos Nabateos entre os séculos III A.C e II D.C. Caminhada pelo “Siq” (cañon). Visita ao Khazneh, tesouro esculpido em pedra considerado o maior monumento de Petra, ao Teatro Romano, à Tumba Coríntia e ao Palácio da Tumba. Continuação até Amman.

Dia 07 Amman – Aeroporto Internacional Queen Alia

Café da manhã e em horário determinado, saída em direção ao Aeroporto para embarque de retorno ao seu destino.